**UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE EQUINOS ATLETAS: REVISÃO DE LITERATURA**

**Ana Caroline da Costa Tinoco1\*, Adryan Adam Batalha de Miranda1, Anna Maria Fernandes da Luz1,Juliana Ramos Cavalcante1, Marcos Daniel Rios Lima1, Vivian Fernandes Rosales1 e Cláudio Luís Nina Gomes2.**

*1Graduando em Medicina Veterinária – Universidade Estadual do Maranhão - UEMA – São Luís/MA – Brasil – \*Contato:tinocoanacaroline68@gmail.com*

*2Professor de Medicina Veterinária – Universidade Estadual do Maranhão - UEMA – São Luís/MA – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

Derivada do latim *acus*, que significa agulha, e *pungere*, puncionar, a acupuntura faz parte da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e visa à terapia e à cura de enfermidades a partir da produção de estímulos através da pele pela inserção de agulhas em pontos específicos, os acupontos10. A técnica esteve isolada do mundo ocidental por milênios, distanciando sua forma de raciocínio e linguagem da cultura ocidental, o que restringe a sua aceitação no ocidente por ser considerada mística, deparando com deficiências no ensino e na difusão científica10.

Inúmeros métodos têm sido adotados para melhorar o desempenho de equinos atletas, como massagens, fisioterapia, alimentação e a seleção genética1. Nessa ótica, a Medicina Complementar tem se popularizado, e a acupuntura ganhou bastante visibilidade a partir dos resultados que apresenta1.

Desta forma, a presente revisão de literatura objetivou explicitar a forma em que a aplicação das técnicas da acupuntura no manejo de equinos atletas pode aumentar o desempenho dos mesmos e colaborar com o Bem Estar Animal.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Na estruturação desta revisão de literatura, foram utilizadas as plataformas Google Acadêmico e *Scielo*, através de dissertações e artigos científicos relevantes, utilizando palavras-chave para a busca: “acupuntura”, “veterinária complementar” e “equinos atletas”.

**REVISÃO DE LITERATURA**

A acupuntura é uma técnica terapêutica da Medicina Tradicional Chinesa que vem se expandindo ao longo dos anos, sendo reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), e por meio da Resolução 1051/2014, é reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, a qual certificou a acupuntura (AP) como especialidade, tendo como destaque a utilização em animais de companhia e em equinos atletas5.

Lesões resultantes por esportes são muitas vezes resultado de estresse sobre tecidos enfraquecidos ou de sistema imunológico debilitado, sendo a estimulação de acupontos adequado para a melhora do desenvolvimento de atletas devido a indícios de melhora de quadros clínicos provocados por esta terapêutica1.

Com o objetivo de auxiliar na melhora do desempenho do equino atleta, a acupuntura é capaz de atuar no diagnóstico e tratamento de forma eficiente e oferecer uma boa ação profilática4. Combinada com o correto encilhamento, casqueamento e técnicas de montaria, a melhora no desempenho, atinge aproximadamente 85 a 90% dos eqüinos tratados1.

A estimulação é feita por pontos específicos do organismo, levando em consideração os objetivos a serem alcançados com o uso da técnica2. Através da inserção de agulhas em pontos exatamente pré-estabelecidos sobre o corpo do indivíduo, os locais ou regiões anatômicas onde se realizam as punções com agulhas são conhecidos como “pontos de acupuntura” ou “acupontos”8. Os pontos a serem selecionados precisam obedecer o tipo de constituição do animal e a forma de apresentação da doença, tornando-se muito importante o conhecimento da anatomia da espécie a ser tratada e sua relação com os acupontos8.

Baseando-se no conceito proposto pela Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a energia percorre o organismo por meio de 14 canais específicos ou meridianos, que se comunicam com os órgãos internos, superfície da pele e músculos5. O efeito desejado do estímulo de acupontos se caracteriza, através da indução de inflamação asséptica, estímulo direto de nervos da pele, estímulo do tecido perivascular, estímulo direto de fusos tendíneos e musculares, ativação do mecanismo inibitório da dor pela liberação de endorfinas e hormônio adenocorticotrófico (ACTH). Dessa forma, melhora a circulação local com a liberação de serotonina e efeitos humorais6.

A acupuntura pode ser praticada de modo isolado ou associada com outros métodos, com intuito de elevar os índices da performance do equino, sendo considerada como procedimento curativo e profilático de disfunções comuns na medicina esportiva equina1. Como exemplos de pontos de incentivo ao desempenho do animal, enquadram-se a Vesícula Biliar 28 (VB28) e Bai Hui5. Além disso, o procedimento pode ser utilizado para diagnosticar alterações do aparelho locomotor, como a lesão tendínea, baseando-se nos pontos sensíveis e suas características5.

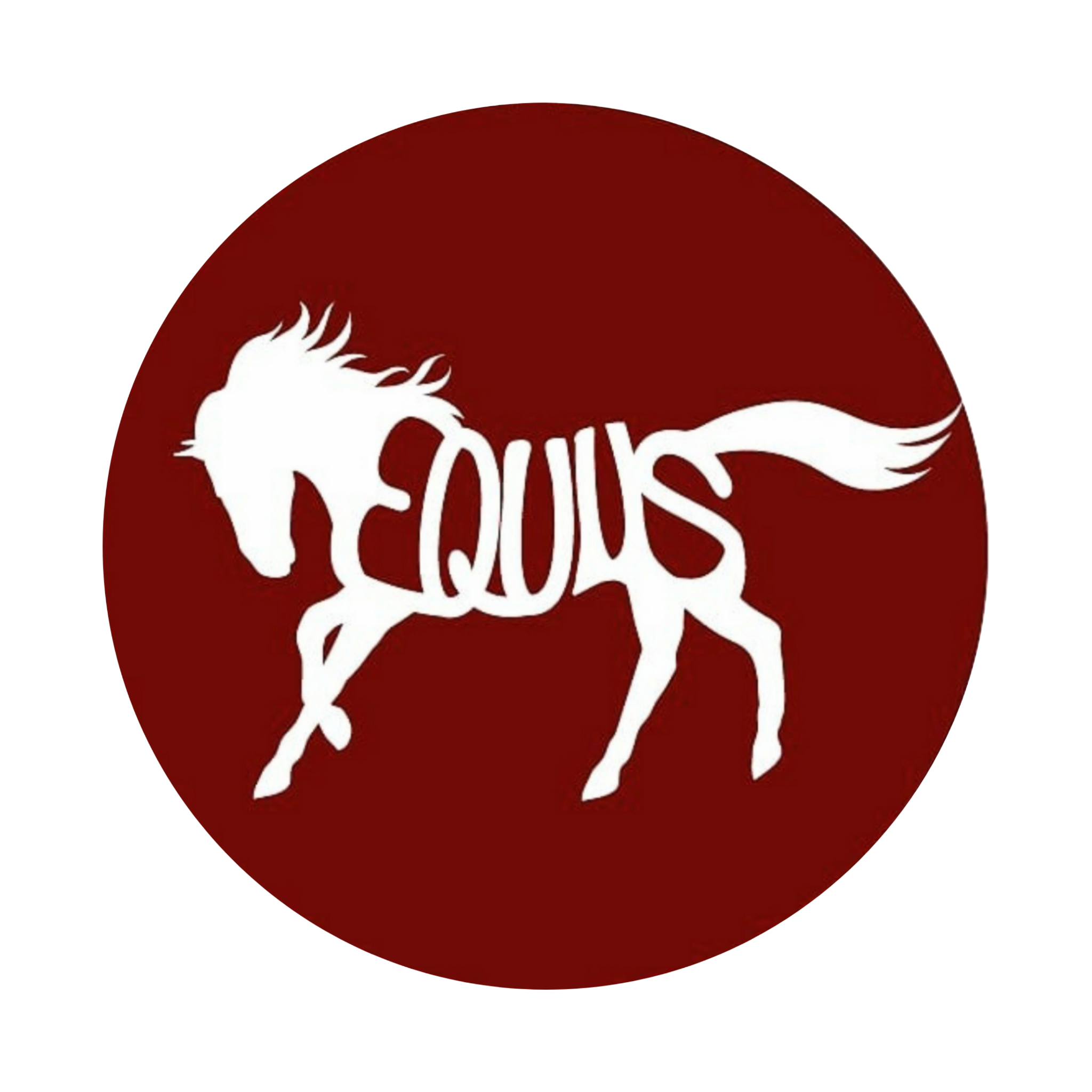
Tendo em consideração os problemas enfrentados na medicina esportiva, que em geral são ligadas aos sistemas musculoesquelético, respiratório e imunológico, e os benefícios da acupuntura, a terapêutica apresenta sucesso na medicina esportiva, apresentando baixo custo, sendo pouco invasiva e com bons resultados5. Proporciona uma melhor qualidade de vida aos animais, maior aproveitamento das funções orgânicas e recuperação mais rápida das suas funções7.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A acupuntura vem ganhando cada vez mais destaque no ocidente devido aos seus resultados benéficos em equinos atletas, sendo uma técnica pouco invasiva e eficiente, mas que requer conhecimento específico sobre a medicina tradicional chinesa, o que gera o aumento da demanda de profissionais qualificados e de cursos de capacitação1. Considerando o aumento pela busca do melhor desempenho do equino atleta e da promoção do bem estar animal, a acupuntura ganhou relevância, beneficiando animais em 3 vertentes: diagnóstico, tratamento e prevenção de patologias. Dessa forma, a aplicação da acupuntura no tratamento de equinos atletas gera vantagens para o animal, para o proprietário e para o profissional.

**APOIO:**

**GRUPO DE ESTUDO EM EQUINOS (EQUUS) - UEMA**

****